

Especialistas em religião falam sobre o legado do Papa Bento XVI

Ensino Religioso

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em:14/02/2013

G1 Para especialistas em religião, a renúncia do Papa Bento XVI, por conta de sua idade avançada, trouxe à tona discussões sobre o legado que ele deixou para a igreja católica. Eles falaram a Globo News. Francisco Borba, coordenador do núcleo de fé e cultura da Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), afirmou que Bento XVI, apesar de não ter sido tão carismático quanto o seu antecessor (João Paulo II), retomou o diálogo entre a Igreja e os fiéis. “Nesse problema da perda de fiéis, Bento XVI retomou o diálogo entre a fé e a cultura, que estava perdida. ele criou condições boas para a retomada da Igreja, que estava combalida. Ele é um intelectual, não um administrador. No ano passado saíram vários problemas do vaticano nos jornais”, disse Borba. “Bento XVI foi um grande modernizador da igreja, apesar de ser considerado conservador”. Segundo o coordenador do Núcleo de Fé e Cultura da PUC-SP, Dom Odilo Scherer, cardeal arcebispo de São Paulo, é um dos candidatos para assumir o papado no lugar de Bento XVI. “Dom Odilo é um candidato forte e representando um setor onde existem poucos outros cardeais para competir com ele. Para Raimundo Damasceno, cardeal arcebispo de Aparecida, em SP e presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o novo papa deverá vir ao Brasil em julho. “A Jornada Mundial da Juventude, no rio, em julho, vai continuar. Esse sucessor do Papa Bento XVI deverá vir a jornada mundial da juventude. O papa sempre esteve presente”. Para Mário Sérgio Cortella, professor de história da religião da PUC-SP, a renúncia de Bento XVI foi sábia. “Um ato de sanidade antes que as circunstâncias da insanidade possam chegar até ele, um homem já idoso”, falou o professor à rádio CBN. Ao G1, o advogado e vaticanólogo Giancarlo Nardi afirmou que não é a primeira vez que um papa renúncia na história do papado. “Mas é a primeira vez que isso ocorre na era moderna”, falou o especialista. “Vamos lembra de Bento XVI como alguém relutante ao casamento gay e contrário a adoção de crianças por casais do mesmo sexo”. Esta notícia foi publicada no site Portal AZ em 11 de Fevereiro de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.